

## ***Complexo anatético de Figueira de Castelo Rodrigo – Lumbrales, Zona Centro Ibérica: análise preliminar do metamorfismo e geoquímica***

I. Pereira <sup>1,\*</sup>, T.M. Bento dos Santos <sup>2,3</sup>, J. Mata <sup>3,4</sup>, R. Dias <sup>1,5</sup>, R. Calvo <sup>2</sup>, R. Santos <sup>2</sup>

1 LIRIO (Laboratório de Investigação de Rochas Industriais e Ornamentais da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora), Portugal

2 LNEG (Laboratório Nacional de Energia e Geologia), Portugal

3 Centro de Geologia da Universidade de Lisboa

4 Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Departamento de Geologia, Portugal

5 Centro de Geofísica de Évora, Portugal e Departamento de Geologia da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Portugal

\* Autor correspondente, ipereira@estremoz.cienciaviva.pt

### **Resumo**

Na região de Figueira de Castelo Rodrigo – Lumbrales ocorrem espacialmente associadas rochas de alto grau metamórfico e diferentes tipos de granitóides. A análise geoquímica preliminar revela uma provável relação genética entre os migmatitos e alguns dos granitóides analisados que, nesta perspectiva, são considerados anatéticos e sin-orogénicos. No entanto na região ocorrem alguns granitóides sem aparente relação genética com os migmatitos aflorantes, que poderão ter sido gerados em período tardi-colisional.

**Palavras-chave:** complexo anatético, geoquímica, metamorfismo, fusão crustal.

## ***Paragéneses contrastantes no campo pegmatítico de Arga (NW de Portugal) – Diversidade e equilíbrio***

M. Pereira, C. Leal Gomes \*

CIG-R, Escola de Ciências, Universidade do Minho, Gualtar, 4710-057 – BRAGA

\* Autor correspondente, lgomes@dct.uminho.pt

### **Resumo**

O campo aplito-pegmatítico da Serra d' Arga apresenta uma grande diversidade paragenética de corpos pegmatíticos, maioritariamente incluídos na classe de elementos raros, onde se distinguem linhagens mais precoces, com filiação NYF e linhagens mais evoluídas, típicas de uma filiação LCT.

No presente estudo é feita uma síntese da diversidade paragenética do campo, sistematizada num conjunto de paragéneses paradigmáticas que são inscritas em diferentes grelhas petrogenéticas (BASH, LASH e óxidos de Ti-Sn-Nb-Ta) e outros agrupamentos mineroquímicos com importância tipomórfica e tipológica.

As grelhas utilizadas, proporcionam indicações sobre as condições de equilíbrio que influenciaram os processos de cristalização e a subsequente evolução, tanto em subsolvus como em subsolidus, revelando que o metassomatismo sódico a sodolítico é precoce e o metassomatismo potássico é tardio.

**Palavras-chave:** campo aplito-pegmatito, paragéneses, LCT/ NYF, sistemática.